VARIANTES GENÉTICAS ASSOCIADAS A ETIOLOGIA DA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA EM IDOSOS.

Autor(res)

Regina Célia Poli-Frederico
Simoni Aparecida Elias Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A patologia vertigem postural benigna (VPPB), é uma condição clínica do sistema vestibular do labirinto, e é considerada uma vertigem posicional que ocorre quando os portadores da patologia assumem determinadas posições da cabeça (Aguiar et al.,2010). Seu mecanismo se dá pelo deslocamento dos cristais de carbonato de cálcio do utrículo para os canais semicirculares, doença do sistema vestibular periférico, onde as disfunções periféricas estão relacionadas a alterações no labirinto e nervo vestibular, incluindo o gânglio de escarpa, que são mais comuns entre os pacientes e causam distúrbios como, tonturas, vertigens instabilidade corporal e sintomas neurovegetativos.

Objetivo

levantamento da doença, relação com a genética, prevalência em pacientes idosos, identificação de proteinas.

Material e Métodos

A VPPB pode ocorrer em todas as idades, porem está em maior predominância em pacientes idosos e do sexo feminino, e é a distinção vestibular periférica mais comum entre a população, sendo incomum em crianças (Aguiar et al., 2010). O sintoma de maior queixa entre pacientes é a tontura que é considerada uma síndrome geriátrica, pois entre os idosos é extremamente frequente o sintoma por múltiplos fatores. A VPPB é uma patologia de difícil caracterização onde por muitas vezes não é diagnosticado no contexto clinico. Os episódios de vertigens acontecem quando a movimentos com a cabeça, desencadeando alterações de equilíbrio, náusea e sensações de flutuação.
O presente relatório de pesquisa foi descrito com caráter de revisão bibliográfica, no período de março a agosto de 2021, utilizou-se como referência artigos científicos no português e inglês, nos períodos de 2000-2021, as fontes de pesquisas foram google acadêmico, Scientific Library Online (Scielo).

Resultados e Discussão

A VPPB está ligada a processos inflamatórios, com o envelhecimento o sistema imunológico que é um importante fator em resposta a inflamação através de ativação de macrófagos coleares e nos processos de degeneração da orelha interna, acaba perdendo algumas capacidades. O aumento plasmático de biomarcadores inflamatórios

aumenta o risco de mortalidade. As citocinas inflamatórias tem como característica principal a pleiotropia, o que capacita as citocinas a se ligar a diferentes tipos de células-alvo, e são divididas em dois subgrupos: pró-inflamatório, incluindo (IL-2 e IL-6), interferon gama (INF-Y), fator de necrose tumoral, (TNF-) e citocinas anti-inflamatória.

Conclusão

Conclui-se que a patologia VPPB, esta associa ao envelhecimento e consequentemente a alterações do sistema imunológico a produção e função de diversas citocinas e associada a diversas outras doenças, por tanto acomete mais pacientes idosos e com predominância ao gênero feminino, causando diversos sintomas, tendo como principal a tontura.

Referências

AGUIAR, Ana Ide et al. Aspectos clínicos e terapêuticos da Vertigem Postural Paroxística Benigna (VPPB): um estudo de revisão. Ciência em Movimento, Porto Alegre, n. 23, p. 79-88, 2010. DOI https://doi.org/10.15602/1983-9480/cmrs.v0n23p79-88. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-ipa/index.php/RS/article/view/96. Acesso em: 20/05/22021.